

V SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

18 a 19 de Fevereiro de 2016

HOMOPARENTALIDADE: O DESENVOLVIMENTO SOCIOAFETIVO DOS FILHOS NA SOCIEDADE BRASILEIRA NO SÉCULO XXI.

Luciana Lika Matsuda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Laura Ferrari Moreira de Oliveira (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Zaira Fátima de Rezende Gonzalez Leal (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: ferrarilaura@outlook.com

Palavras-chave: Família Homoafetiva. Materialismo Histórico-Dialético. Filhos.

Na sociedade contemporânea, observa-se a emergência de diversas maneiras de constituição familiar, entre elas, encontra-se a família homoafetiva. A não aceitação dessa nova configuração por parte da sociedade tem suas raízes na naturalização da família tradicional, vista como a única biologicamente viável e aceita dentro de princípios religiosos. Isso nos leva a refletir sobre a origem de discursos e práticas de apontam a homossexualidade como perversão, bem como a origem do conceito de família, ambos fundamentados em fatores econômicos e religiosos historicamente determinados. Embasado no materialismo histórico dialético, esse trabalho busca, por meio dos escritos de Friederich Elges e Karl Marx, desconstruir a ideia de família como uma estrutura universal e imutável, demonstrando sua estreita relação com fatores socioeconômicos, uma instituição utilizada na modernidade como sustentáculo do sistema capitalista, cujo ideário persiste até os dias atuais. No entanto, mais precisamente a partir do século XXI, essa nova configuração reivindica seus direitos, o que torna extremamente importante a problematização desse assunto. Inscrita nessa questão familiar, destacamos a homoparentalidade e o desenvolvimento socioafetivo de filhos de casais homossexuais, promovendo uma investigação que aponte as características e variáveis envolvidas nesse desenvolvimento, necessários para a sua compreensão. A importância desse estudo reside no fato de ser um assunto que, no Brasil, tem gerado muita discussão e enfrentamento entre as partes que clamam por igualdade de direitos, inclusive no que diz respeito à constituição familiar e aquelas que apresentam resistência, embasadas em um discurso reducionista biológico ou religioso. Além disso, é de extrema importância compreendermos o desenvolvimento socioafetivo de crianças advindas de famílias homoafetivas buscando dados teóricos a fim de verificar se a homossexualidade dos pais atua de forma negativa sobre esse desenvolvimento, frequente afirmado por setores da sociedade e que consideramos um dado equivocado. Portanto, esse trabalho representa a tentativa de desconstruir velhos discursos, à medida que os desnatura, inscrevendo-os dentro de um sistema econômico que os determina.